

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA
	PROFESSORA: PRISCILA
	SEMANA DE ESTUDOS: 29 a 31/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

CONTEÚDO: Carta pessoal

AULA 1

REDAÇÃO

A carta pessoal é um gênero textual usado para construir diálogo entre pessoas íntimas. Sua principal característica é a presença de marcas de personalidade.

PUBLICIDADE

A carta pessoal é um gênero discursivo muito **antigo** e, ao mesmo tempo, **ainda muito usado** na sociedade contemporânea. Cumprindo a função básica de **conectar pessoas distantes**, a carta virtualizou-se, transformando-se em e-mail ou em outras tantas formas de comunicação instantânea, continuando a ser um dos **gêneros** mais **fundamentais** da **humanidade**.

Características

A carta pessoal, para além da estrutura básica de todas as epístolas (outro nome para carta), também tem algumas características **particulares**. Dentre elas, vale destacar:

- **Marcas de personalidade na linguagem**

Quando conversamos com amigos ou **pessoas íntimas**, costumamos usar uma **linguagem descontraída** e, em alguns casos, **confidencial**. Isso ocorre porque nossa língua reflete o grau de envolvimento que possuímos com nossos interlocutores. Nesse sentido, há expressões que só usamos com amigos ou assuntos que só discutimos com quem confiamos. Esse nível de linguagem, com alguma intimidade, é comum em cartas pessoais.

- **Interlocução direta**

Falar diretamente com o leitor da carta, por meio de **verbos na segunda pessoa do discurso**, é algo comum nas cartas pessoais.

- **Discussão de temas íntimos**

Uma carta pessoal, normalmente, é escrita para tratar **de assuntos que circulam em redes restritas de intimidade**. Por isso, assuntos íntimos são muito presentes nesse tipo de texto.

Leia também: [Como melhorar a escrita?](#)

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Estrutura

Apesar das diversas transformações que o gênero carta tem sofrido na atualidade, tradicionalmente, sua estrutura possui alguns **elementos relativamente fixos**, os quais são:

- Data;
- Destinatário (para quem é remetida a carta);
- Corpo do texto;
- Saudação e assinatura.

É importante ressaltar que essa estrutura fixa **costuma ser exigida em vestibulares**, mas, em outros espaços de produção, é comum que algumas das partes listadas não apareçam.

Leia também: [Hipertexto](#)

Exemplo

O livro *Os sofrimentos do jovem Werther*, de Johann Wolfgang von Goethe, é considerado um **romance epistolar** — ou seja, trata-se de uma [narrativa](#) cujos **capítulos são cartas**. A obra é considerada fundadora do [Romantismo](#) na [Literatura](#). Veja, a seguir, uma das cartas que Werther envia ao seu amigo:

Aos 04 de maio de 1771.

Como estou contente de ter partido! Ah, meu amigo, o que é o coração humano! Deixar-te, a ti que eu tanto amo, de quem eu era inseparável, e estar contente! Sei que me perdoarás. Não estavam todas as minhas demais relações como que escolhidas pelo destino a fim de afligir um coração como o meu? A pobre Leonor! E, contudo, eu era inocente! Podia eu fazer algo se, enquanto o encanto teimoso de sua irmã me proporcionava tão agradável companhia, uma paixão se acendia em meu pobre coração? E todavia... serei eu totalmente inocente? Não alimentei seus sentimentos? Não me deleitei com as sinceras expressões daquela criatura, expressões que tantas vezes nos fizeram rir, embora na realidade fossem tão pouco dignas de riso? Não fiz eu... Oh, o que é o homem, para se atrever a lamentar-se sobre si mesmo! Eu quero, dileto amigo, eu te prometo que quero corrigir-me, nunca mais haverei de, como sempre fiz, beber até a última gota os males que o destino nos reserva. Quero gozar o presente e o passado será passado para mim. É claro, caríssimo, que tu tens razão. As dores dos homens seriam menos agudas se eles não... Deus sabe por que eles são feitos assim! Se ocupar com tanta assiduidade da fantasia, chamar de volta a lembrança dos males passados, ao invés de tornar o presente suportável...

Tu és tão bom para comigo que, com certeza, não verás problema em dizer a minha mãe que estou tentando me ocupar da melhor forma possível dos negócios dela e que, em breve, haverei de lhe dar notícias a respeito de seu andamento. Falei com minha tia e nem de longe encontrei a mulher má que as pessoas tentam fazer dela. Ela é viva e impetuosa, dona do melhor dos corações. Expus-lhe as queixas de minha mãe sobre o fato de ficar com parte da herança, ela me deu suas razões, seus motivos e as condições segundo as quais está pronta a entregar-nos tudo, e inclusive mais do que nós reclamamos... Resumindo, não me agrada continuar escrevendo acerca disso; diga a minha mãe que tudo haverá de acabar bem. Neste insignificante negócio só fiz comprovar mais uma vez, meu caro, que os mal-entendidos e a indolência talvez causem mais enganos no mundo do que a esperteza e a maldade. De qualquer modo, as duas últimas são, por certo, mais raras.

De resto, estou me sentindo muito bem por aqui. A solidão destas campinas paradisíacas é um bálsamo delicioso para o meu peito, e essa época de juventude aquece com toda plenitude meu coração tantas vezes tiritante. Cada árvore, cada moita é um ramo de flores, e a gente faria gosto em se transformar num besouro para esvoaçar nesse mar de perfumes e poder sugar todos os seus alimentos.

A cidade em si é desagradável, mas nos arrabaldes a natureza é de uma beleza indizível. Foi o que levou o falecido Conde de M... a plantar um jardim sobre uma daquelas colinas, que se sucedem umas às outras com tanta variedade, formando vales plenos de delícia. O jardim é simples, e logo à entrada a gente sente que o seu esboço não foi elaborado por um jardineiro que domina a ciência, mas por um coração sensível, que ali queria deleitar-se e gozar-se a si mesmo. Alguma lágrima já consagrei a sua memória, num pavilhão arruinado que foi o seu lugarejo favorito e hoje é também o meu. Em breve serei o senhor do jardim; o jardineiro já simpatiza comigo tão-só pela convivência destes poucos dias e não achará mal se eu ficar por ali em definitivo.

Os sofrimentos do jovem Werther,
Goethe.

ASSISTA O VÍDEO EXPLICATIVO: <https://youtu.be/el9uZd9GOE>

AULAS 2 E 3.

Leia o texto 1 a seguir:

2. Sobre o texto acima coloque **V** para verdadeiro e **F** para falso nos parênteses:

- () Não existe relação de intimidade pessoal entre a remetente e o destinatário desse texto.
- () A remetente utilizou uma linguagem extremamente formal ao se dirigir ao destinatário.
- () Esse texto foi escrito com objetivo de estabelecer uma comunicação entre pessoas íntimas.
- () Pela estrutura deste texto, ele é considerado uma carta de solicitação.
- () A remetente trata de uma visita que ela fez ao zoológico de São Paulo.

3. Ainda sobre o texto 1, explique:

- a) Quem foi visitar o zoológico com Joana? Quem estava com ela?
- b) O que Joana e as crianças viram? Faça uma lista baixo.
- c) Do que ela mais gostou?
- d) Qual o grau de parentesco entre Paulo e Joana? Comprove sua resposta com trecho do texto.
- e) Por meio de pistas presente no texto, onde Paulo mora?

4. No trecho:

Querido Paulo,

Estou escrevendo para contar minha aventura das últimas férias.

- a) Que expressão a autora utiliza como vocativo?

b) Que outras expressões ela poderia ter utilizado como vocativo?

5. Marque um (X) na única alternativa que explica o assunto dessa carta:

- a) a despedida das férias de Joana.
- b) uma visita ao zoológico.
- c) uma viagem de trem.
- d) uma viagem a Boa Esperança.
- e) Um passeio inesquecível.

6. Marque um (X) na única alternativa que indica quem está enviando a carta?

- a) as crianças
- b) a mãe de Paulo
- c) o pai de Joana.
- d) Joana.
- e) Boa Esperança.

AULA 4

Agora é hora de colocar em prática os conhecimentos sobre carta pessoal.

Os alunos estão inscritos no Concurso Internacional de cartas.

Neste ano, o tema da redação é: “Escreva uma carta a um familiar, contando sobre sua experiência da COVID-19”.

Para saber mais vamos ler o regulamento.

<https://www.correios.com.br/sobre-os-correios/educacao-e-cultura/concurso-internacional-de-redacao-de-cartas>

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE MATEMÁTICA
	PROFESSOR: VITOR
	SEMANA DE ESTUDOS: 29 a 31/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

O aluno deverá **anotar no em seu caderno** de matemática o que o professor mencionar abaixo, podendo anotar diretamente pela imagem mostrada a baixo bem como utilizar seu livro didático na página também indicada na imagem. Favor **enviar uma foto em boa qualidade no particular para o professor**. Qualquer dúvida entre em contato.

O SISTEMA DE NUMERAÇÃO EGÍPCIO (continuação)

Quadro comparativo dos três sistemas de numeração citados														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	15	19
Egípcio						 	 	 	 	⌒	⌒	⌒	⌒	⌒
Babilónico	∩	∩∩	∩∩∩	∩∩∩∩	∩∩∩∩∩	∩∩∩ ∩∩∩	∩∩∩ ∩∩∩	∩∩∩ ∩∩∩	∩∩∩∩ ∩∩∩∩	∩	∩∩	∩∩∩	∩∩∩∩∩	∩∩∩∩∩ ∩∩∩∩∩
Maia	•	••	•••	••••	—	•	••	•••	••••	≡	≡•	≡••	≡•••	≡••••

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE HISTÓRIA
	PROFESSORA: MARCILENE
	SEMANA DE ESTUDOS: 29 a 31/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

1ª aula

TEMA: História e Origem do Calendário

ORIENTAÇÕES: Leia o texto e assista a vídeo aula sobre o tema proposto.

Vídeo aula: <https://www.youtube.com/watch?v=KG2SGN7KXoM&t=9s>

História e Origem do Calendário

A História e Origem do Calendário tem início com a necessidade de organizar o tempo, de registrar a evolução, bem como de comemorar em datas fixas.

Os especialistas acreditam que ele teve origem com os sumérios - povo da Mesopotâmia - em 2700 a.C.. Era composto por 12 meses lunares com 29 ou 30 dias, num total de 354 no ano.

Desta forma, não coincidia com o calendário solar, composto por 365 dias.

Calendário Solar

O ciclo solar trazia mais dificuldades de observação, visto que as lunações são mais curtas, por isso o calendário com base solar foi mais difícil de ser estudado.

Ele foi criado pelos egípcios e tinha 365 dias dividido em 12 meses com 30 dias e mais 5 dias acrescidos no final do ano. Não havia ano bissexto e os meses eram divididos em três estações: Inundação, Inverno e Verão.

Calendário Chinês

O calendário chinês é lunissolar, ou seja, ele considera tanto o ciclo solar como o ciclo lunar. É formado por ciclos de 12 anos, que têm início em Fevereiro - mês, portanto, que marca a entrada do novo ano chinês.

Ao contrário do calendário ocidental que atribui um signo a cada mês, os animais do horóscopo chinês não estão relacionados aos meses do ano, mas sim aos anos.

Os animais são respetivamente os seguintes e se repetem a cada cinco anos: rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, carneiro, macaco, galo, cão e porco.

Calendário Cristão ou Gregoriano

Esse é o calendário usado atualmente no Brasil e em grande parte do mundo.

Foi criado em Roma no século VI por um monge chamado Dionísio. A contagem dos anos deveria ser iniciada por um acontecimento de grande valor, de modo que, como cristão, Dionísio considerou que o ano 1 deveria ser o ano do nascimento de Jesus Cristo.

Esse calendário se tornou oficial no ano 1582 pelo papa Gregório XIII; por esse motivo também é conhecido como calendário gregoriano.

Calendário Maia

Remonta a 550 a.C e é composto por dois calendários - o Haab, que é o calendário civil - e o Tzolkin, que é o calendário sagrado.

Enquanto o Haab conta com 365 dias divididos entre 18 meses com 20 dias cada um, num total de 360 (5 dias não pertencem a mês algum), o Tzolkin conta com 260 dias divididos em três grupos de meses com 20 dias, em que cada dia é contado de 1 a 13.

Calendário Islâmico

Esse é lunar e recebe também o nome de hegírico pelo fato de a fuga de Maomé para Medina ser denominada Hégira (Hégira é o primeiro ano da era muçulmana). É composto por 12 meses de 29 ou 30 dias, num total de 354 no ano.

Agora que você já sabe a origem do calendário, aprenda a contar o tempo e dividir os séculos.

2ª aula

TEMA: História e Origem do Calendário

ORIENTAÇÕES: Ler e copiar no caderno o texto: Tempo, tempo, tempo

...

Tempo, tempo, tempo...

Será que podemos dizer que uma década é “muito tempo”? Um ano é “pouco tempo”? Na verdade, não há respostas universais e válidas para todas as situações. Um ano na vida de um ser humano não é muito tempo, o mesmo não valendo para uma formiga, que geralmente não vive mais de dez semanas. Para um ser humano, uma década é bastante tempo, não é? Mas para a História da humanidade, nem tanto...

A civilização egípcia durou mais de dois mil e quinhentos anos com poucas alterações. Tendo como base o Egito Antigo, dez anos é pouquinho tempo... Assim, a definição de “muito tempo” ou “pouco tempo” pode variar bastante.

Para a História da Humanidade, principalmente após a invenção da agricultura, um milênio é bastante tempo, pois muitas mudanças ocorreram nas sociedades! Mas para

o planeta Terra, que tem 4,6 bilhões de anos, um milênio não é quase nada. Observe como cada membro de sua família sente a passagem do tempo de forma diferente.

Enquanto as crianças reclamam que o “tempo não passa” e que o presente de aniversário demora a chegar, os adultos reclamam da rapidez com que os anos vão embora. Os diferentes ritmos de tempo que existem entre as pessoas relacionam-se ao modo de vida e a idade de cada um.

Vários povos, várias medidas de tempo...

Ao longo do tempo, vários povos sentiram necessidade de medir e registrar a passagem do tempo. Resultado das observações e cálculos realizados em cada época, os calendários possuem relação com o modo de vida da sociedade que os criou. Embora cada sociedade tenha a sua própria maneira de contar o tempo, em geral os calendários partem de um evento muito marcante para aquela sociedade a partir do qual se inicia um novo tempo.

No Brasil, adotamos o calendário cristão, que tem no nascimento de Cristo seu marco inicial (ano 1). Seguindo o calendário cristão, quando queremos situar um acontecimento, usamos as siglas a.C. (antes de Cristo), para tudo o que ocorreu antes do nascimento de Jesus, e d.C. (depois de Cristo), para tudo o que ocorreu depois do nascimento de Jesus.

No calendário judaico, o evento mais importante é a gênese, que sinaliza a criação do mundo, de acordo com a narrativa bíblica. No calendário cristão essa data corresponde ao ano 3761 a.C. (antes de Cristo).

O fato mais marcante no calendário muçulmano é a fuga do profeta Maomé de Meca para Medina, duas cidades que ficam na península arábica. O tempo para os muçulmanos é contado a partir desse fato que é chamado de Hégira. No calendário cristão esse fato ocorreu em 622 d.C. (depois de Cristo).

Atividade

- 1- Qual é o calendário usado em nosso país?
- 2- O que sinaliza o calendário judaico?

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE GEOGRAFIA
	PROFESSOR: LUIZ GUILHERME
	SEMANA DE ESTUDOS: 29 a 31/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

AULA 02 – COORDENADAS GEOGRÁFICAS

<https://youtu.be/24rONGwLhj4>

As coordenadas geográficas são importantes meios de localização. As coordenadas geográficas são algumas 'linhas imaginárias' que nos ajudam a encontrar nossa localização na superfície terrestre. A essas linhas damos o nome de latitude e longitude.

As coordenadas geográficas funcionam como um quadriculado desenhado sobre a representação (desenho) da terra, o cruzamento de uma latitude (linha horizontal) e uma longitude (linha vertical), resultam na coordenada geográfica, uma localização na Terra.

Latitude: é a distância medida em graus de um determinado ponto da superfície em relação à Linha do Equador. Pode variar de 0° a 90° e estar ao Norte ou ao Sul.

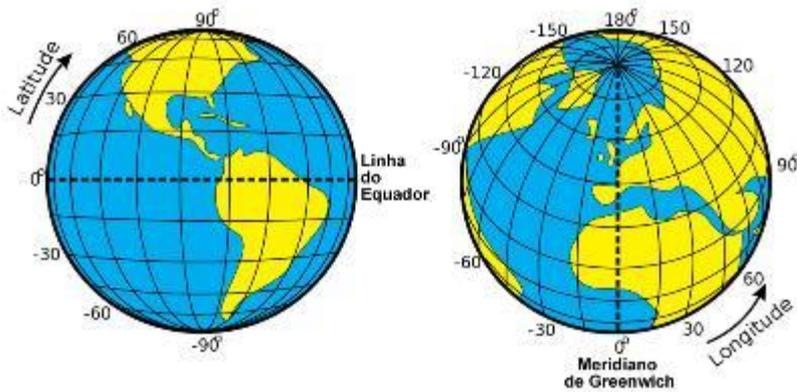
Longitude: é a distância medida em graus de um determinado ponto da superfície em relação ao Meridiano de Greenwich. Pode variar de 0° a 180° e estar a Leste ou a Oeste.

Observe o mapa abaixo:



Observe que a Linha do Equador é uma latitude e o Meridiano de Greenwich é uma longitude. Conforme podemos observar, a combinação entre as latitudes e as longitudes ajuda-nos a localizar qualquer ponto da Terra. Isso é muito importante, afinal, precisamos estar sempre atentos à nossa posição sobre a superfície terrestre.

Existe um aparelho que utiliza as informações referentes às coordenadas geográficas para nos dizer a localização exata de um determinado ponto: é o GPS (Sistema de Posicionamento Global). Esse aparelho conecta-se a um sistema composto por 24 satélites e, através deles, fornece-nos informações não só sobre a nossa localização, mas também a velocidade do deslocamento, a altitude, além de nos indicar os melhores caminhos para se chegar a um determinado destino.



As coordenadas geográficas são um importante meio de localização

As coordenadas geográficas permitem a localização dos diferentes pontos no mapa

Acima, temos a representação de cinco pontos diferentes. Observando as suas latitudes e longitudes, podemos, então, descrever as coordenadas geográficas de cada um deles, indicando os seus hemisférios (Norte: N. Sul: S. Leste: E. Oeste: W).

Ponto A:

Latitude: -20° ou 20° S

Longitude: -60° ou 60° W

Ponto B:

Latitude: -40° ou 40° S

Longitude: 0°

Ponto C:

Latitude: -20° ou 20° S

Longitude: 90° ou 90° E

Ponto D:

Latitude: 0°

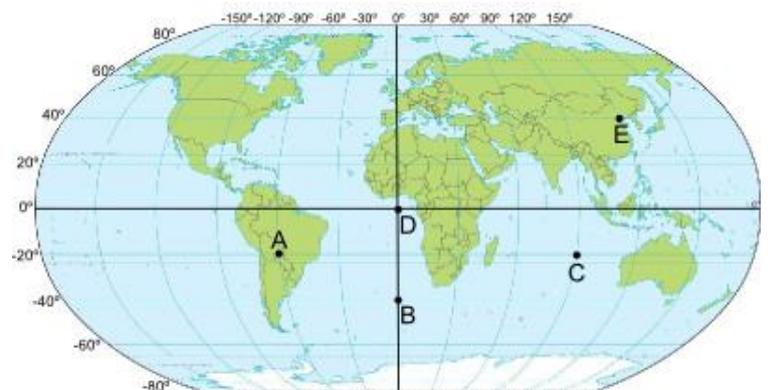
Longitude: 0°

Ponto E:

Latitude: 40° ou 40° N

Longitude: 120° ou 120° E

Observe que todos os pontos da superfície localizam-se em pelo menos dois hemisférios. O território brasileiro, nesse caso, encontra-se em três hemisférios: uma pequena parte no norte, uma grande parte no sul e todo ele no oeste.



ATIVIDADE – COPIAR AS QUESTÕES NO CADERNO

1 – O que são as coordenadas geográficas.

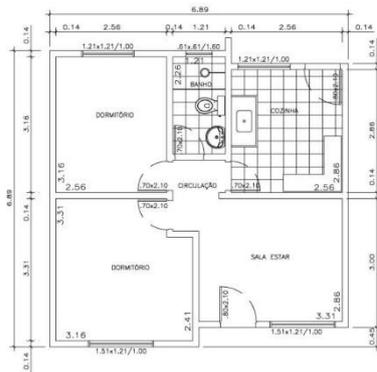
2 - Qual é o aparelho de localização moderno que utiliza as coordenadas.

Aula 2 - A Cartografia

Como sabemos, é a área do conhecimento responsável pela elaboração e estudo dos mapas e representações cartográficas em geral, incluindo plantas, croquis e cartas gráficas. Essa área do conhecimento é de extrema utilidade não só para os estudos em Geografia, mas também em outros campos, como a História e a Sociologia, pois, afinal, os mapas são formas de linguagem para expressar uma dada realidade.

Existem, dessa forma, alguns conceitos básicos de Cartografia que nos permitem entender os elementos dessa área de estudos com uma maior facilidade. Saber, por exemplo, noções como as de escala, legenda e projeções auxilia-nos a identificar com mais facilidade as informações de um mapa e as formas utilizadas para elaborá-lo.

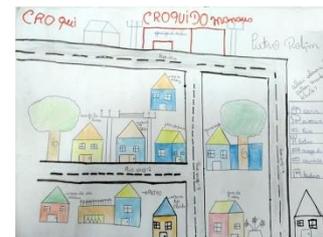
Confira, a seguir, um resumo dos principais conceitos ou formas de representação da Terra desenvolvidas pela Cartografia:



Mapa – um mapa é uma representação (desenho) de uma parte ou até mesmo da Terra toda, feita no papel. Um **mapa temático**, por sua vez, é uma representação de um espaço realizada a partir de uma determinada perspectiva ou tema, que pode variar entre indicadores sociais, naturais e outros.

Plantas – representação cartográfica realizada a partir de uma escala muito grande, ou seja, com uma área muito pequena e um nível de detalhamento maior. É muito utilizada para representar casas e moradias em geral, além de bairros, parques e empreendimentos.

Croqui – é um esboço cartográfico de uma determinada área ou, em outras palavras, um mapa produzido sem escala e sem os procedimentos padrões na sua elaboração, servindo apenas para a obtenção de informações gerais de uma área.



Atividades

- 1 – O que é a cartografia?
- 2 – Indique as principais formas de representação da Terra feita pela cartografia.
- 3 – Explique o que é um mapa

Aula 3 – Como ler um mapa.

<https://youtu.be/zHxRW7xdgbs> (elementos do mapa)

<https://youtu.be/8YJmJUha05k> (legenda e escala)

Os elementos básicos de um mapa são:

- **Título** – é a apresentação do tema ou assunto que o mapa vai representar.
- **Escala** – é a proporção entre a área real e a sua representação em um mapa. Geralmente, aparece designada nos próprios mapas na forma numérica e/ou na forma gráfica.
- **Legenda** – é a utilização de símbolos em mapas para definir algumas representações e está sempre presente em mapas temáticos. Alguns símbolos cartográficos e suas legendas são padronizados para todos os mapas, como o azul para designar a água e o verde para indicar uma área de vegetação, entre outros.
- **Orientação** – é a determinação de ao menos um dos pontos cardeais, importante para representar a direção da área de um mapa. Alguns instrumentos utilizados na determinação da orientação cartográfica são a Rosa dos Ventos, a Bússola e o aparelho de GPS.



Existem ainda, outros elementos que podem aparecer nos mapas ou são importantes para a elaboração dos mesmos.

Projeções Cartográficas – são o sistema de representação da Terra, que é geoide e quase arredondada, em um plano, de forma que sempre haverá distorções. No sistema de projeções cartográficas, utiliza-se a melhor estratégia para definir quais serão as alterações entre o real e a representação cartográfica com base no tipo de mapa a ser produzido.

Hipsometria – também chamada de **altimetria**, é o sistema de medição e representação das altitudes de um determinado ambiente e suas formas de relevo. Portanto, um *mapa hipsométrico* ou *altimétrico* é um mapa que define por meio de cores e tons as diferenças de altitude em uma determinada região.

Curvas de Nível – é uma linha ou curva imaginária que indica os pontos e áreas localizados sob uma mesma altitude e que possui a sua designação altimétrica feita por números representados em metros.

Aerofotogrametria – é o registro de imagens a partir de fotografias aéreas, sendo muito utilizado para a produção de mapas.

SIG – sigla para "**Sistemas de Informações Geográficas**", é o conjunto de métodos e sistemas que permitem a análise, coleta, armazenamento e manipulação de informações sobre uma dada área do espaço geográfico. Utiliza, muitas vezes, técnicas e procedimentos tecnológicos, incluindo softwares, imagens de satélite e aparelhos eletrônicos em geral.

Atividades

- 1 – Quais são os elementos básicos de um mapa?
- 2 – Explique o que entendeu por legenda e escala.
- 3 – Indique os métodos utilizados pelos cartógrafos para fazer um mapa.

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE CIÊNCIAS
	PROFESSORA: ADELAIDE
	SEMANA DE ESTUDOS: 29 a 31/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

Instruções:

- 1- Na atividade 1 faça a leitura do texto, assista ao vídeo e responda a questão.
- 2- Na atividade 2 faça a leitura do texto e responda as questões.
- 3- Na atividade 3 faça a leitura do texto, copie o mapa mental em seu caderno e responda as questões.
- 4- Após realizar as atividades, fotografe e mande para a professora.

Atividade 1

Conteúdo: O formato da Terra

A Terra tem formato aproximadamente esférico. As tecnologias atuais permitem medir as dimensões da Terra com bastante precisão. O nosso planeta é levemente achatado nos polos e abaulado na linha do Equador, sendo aproximadamente esférico. Para se referir à forma específica do nosso planeta, cientistas utilizam o termo **geoide**.

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=kORq2tCyztQ>

Agora, responda:

- 1) Que formato tem a Terra?

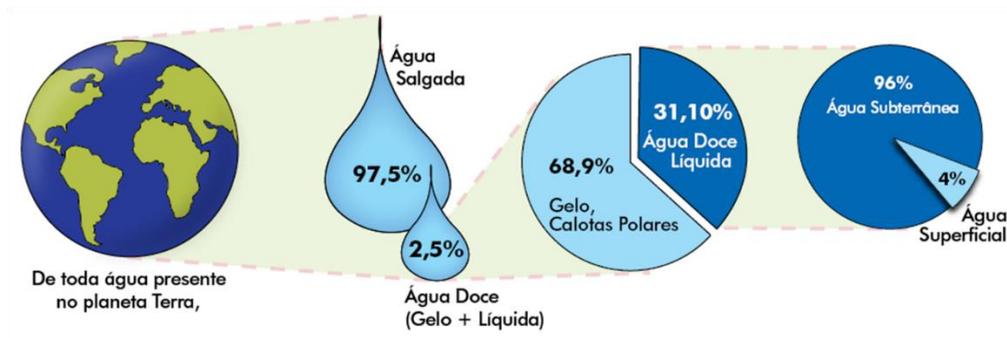
Atividade 2

Conteúdo: A água e os seres vivos

Sem água no estado líquido, não seria possível a existência de vida. Acredita-se que os primeiros seres vivos surgiram na água. Grande parte do corpo dos seres vivos é composta desse líquido. Além de compor os organismos, a água é necessária para mantê-los vivos. Quando o organismo perde mais água do que consegue repor, ocorre desidratação.

A água no planeta

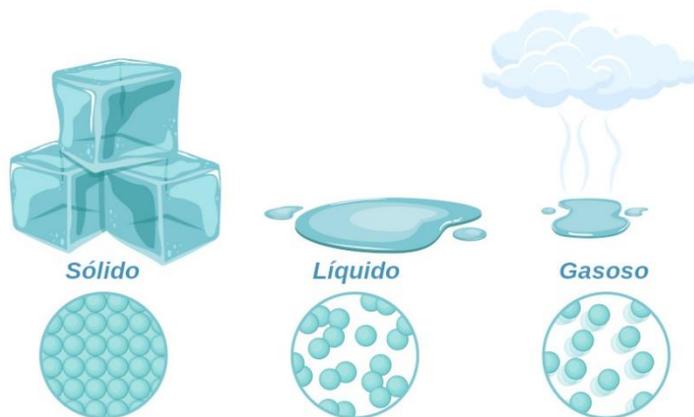
A água está presente nos mares e nos oceanos, nos rios, em lagos e lagoas, as geleiras, no solo, no ar e nos seres vivos. Entretanto, a maior parte da água presente na Terra é salgada e, portanto, imprópria para o consumo de muitos animais, inclusive dos seres humanos.



O conjunto formado por toda a água existente no planeta, incluindo a que compõe os seres vivos, recebe o nome de **hidrosfera**. Podemos classificar as águas da hidrosfera em oceânicas, atmosféricas ou continentais.

Estados físicos da água

Na Terra, a água se apresenta em estado sólido, líquido e gasoso.



Mudanças dos estados físicos da água

Entre as principais características da água, está a sua capacidade de mudar nos três estados físicos: sólido, líquido e gasoso. As transformações ocorrem devido às variações de temperatura. Conheça os cinco processos nos quais a água muda de fase:

Vaporização

É um dos estados físicos da água que correspondem a passagem do estado líquido para o estado gasoso. Nesse caso específico, a água pode se transformar de três formas: **ebulição**, **evaporação** e **calefação**. Para que a ebulição aconteça, a água precisa alcançar a temperatura de 100°C (nível do mar). Uma aplicação do cotidiano é colocá-la para ferver. O sinal de que ela mudou de fase (entrou em estado de ebulição), é a formação de bolhas que se formam em toda extensão do líquido.

A evaporação é outro tipo de vaporização que acontece de forma mais lenta e gradual. Como exemplos do cotidiano temos o processo em que a roupa

seca naturalmente, o rio que evapora e uma poça de água formada pela chuva que vai lentamente sendo evaporada. Já a calefação é um dos estados físicos da água que acontece de forma mais rápida. O líquido, nesse caso, evapora em temperaturas superiores ao da ebulição. Ao encostar um líquido em uma superfície quente como uma chapa, por exemplo, as gotas de água passam para o estado de vapor.

Solidificação

É um dos estados físicos da água que compreende a passagem do estado líquido para o sólido. É necessário que a água atinja a temperatura de 0°C para que a mudança de fase aconteça. Um exemplo simples é colocar a água em temperatura ambiente no congelador. Ao alcançar a temperatura de 0°C ela se transformará em gelo.

Condensação

A condensação é um dos estados físicos da água em que ocorre a passagem do estado gasoso para o líquido. Um exemplo desse processo é a formação de gotas d'água na parte interna da tampa da panela ao cozinhar alimentos ou ferver água.

Fusão

A fusão é um dos estados físicos da água em que ocorre a mudança do estado sólido para o líquido. O ponto de fusão da água é de 0°C . Uma situação simples que exemplifica esta mudança de estado físico é o derretimento do gelo. Nesse processo, quando se tira o gelo do congelador, a temperatura da água aumenta e ao ultrapassar 0°C ela passa para a fase líquida.

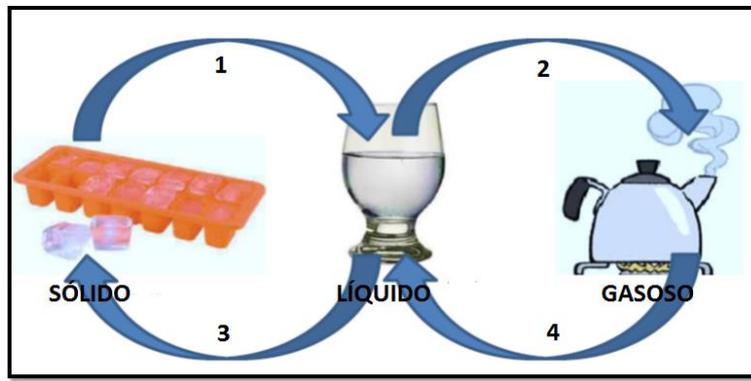
Sublimação

A sublimação é um dos estados físicos da água em que ocorre a passagem direta do estado gasoso para o sólido, sem passar pelo estado líquido. A naftalina é um exemplo de substância que passa facilmente por esse processo. A sublimação é um dos fenômenos pouco comuns na natureza, visto que acontecem, geralmente, em indústrias.

Agora, responda:

- 1) Como é chamado o conjunto formado por toda a água existente no planeta?
- 2) O que ocorre quando o organismo perde mais água do que consegue repor?
- 3) Quais são os estados físicos da água?
- 4) Explique cada um dos processos de mudança de estado físico da água.

- 5) Qual a importância da água?
- 6) Podemos classificar as águas da hidrosfera em três grupos. Quais são eles?
- 7) Observe o esquema abaixo, referente às mudanças de estado físico da água.



Marque a alternativa que indica os nomes corretos das mudanças indicadas na figura.

- A) 1. Condensação | 2. Vaporização | 3. Fusão | 4. Solidificação.
- B) 1. Fusão | 2. Vaporização | 3. Condensação | 4. Solidificação.
- C) 1. Fusão | 2. Vaporização | 3. Solidificação | 4. Condensação.
- D) 1. Fusão | 2. Solidificação | 3. Vaporização | 4. Condensação.

Atividade 3

Conteúdo: O ciclo da água

A água sofre mudanças em seu estado físico constantemente e circula entre os seres vivos, rios, mares, lagos, solo e atmosfera. Chamamos esse processo de **ciclo da água** ou **ciclo hidrológico**.

Inicialmente, a água de rios, mares e lagoas sofre evaporação (passagem do estado líquido para o gasoso). Essa mudança de estado ocorre graças ao calor do sol que incide sobre a água. O vapor formado vai para a atmosfera e, ao atingir camadas mais superiores, condensa-se. A condensação ocorre porque a temperatura em grandes altitudes é inferior à da superfície da Terra, ocasionando assim a passagem do estado gasoso para o líquido.

Quando ocorre a condensação, essas pequenas gotículas de água formadas darão origem às nuvens. Caso a temperatura esteja muito baixa, serão formados cristais de gelo ou a neve. Com as nuvens carregadas, ocorre a precipitação — chamada comumente de chuva — ou, ainda, dependendo da temperatura, há o granizo ou a nevada.

Quando a água chega ao solo, ela pode ser utilizada por animais e plantas, infiltrar-se no solo e constituir os lençóis subterrâneos, além de poder ainda voltar para rios, lagos e mares. A água contribui nesse momento também para deixar o clima mais ameno.

Parte da água utilizada pelos seres retorna ao ambiente por diversos processos, como a respiração, excreção e a transpiração. Esse último fator é o principal responsável pelo retorno da água para a natureza. Ela também é devolvida após a morte dos seres vivos através do processo de decomposição.



Atividades

- 1) Explique o ciclo da água.
- 2) Copie o mapa mental abaixo em seu caderno.



→ **Etapas importantes:**

- * Evaporação da água
- * Evapotranspiração
- * Condensação
- * Precipitação (chuva)
- * Infiltração

↳ **Importância:**

- * Garante que a água seja usada e retorne para o ambiente;
- * Permite o uso pelos seres vivos;
- * Garante a realização de atividades humanas, como geração de energia e atividades industriais.

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE ARTE
	PROFESSOR: ROGÉRIO
	SEMANA DE ESTUDOS: 29 a 31/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

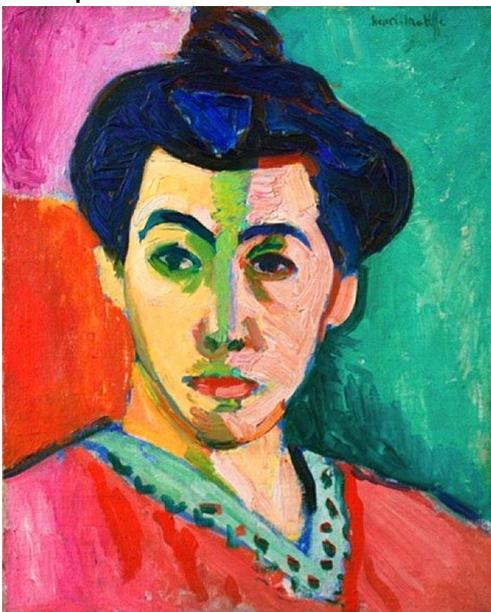
ALUNO(A): _____ ° ANO _____

ATIVIDADE AVALIATIVA

1-Complete o outro lado da flor de forma simétrica



2-Seguindo o exemplo faça um desenho e pinte com cores complementares.



	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	PROFESSOR: ROGER
	SEMANA DE ESTUDOS: 29 a 31/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

Regras do Futsal



No futsal nunca se deve colocar a mão na bola. O único jogador que pode colocar a mão na bola é o goleiro que usa uma luva para defender a marcação de gol pela equipe adversária.

Como no futebol de campo, se um jogador cometer falta ele pode levar o cartão amarelo (advertência) ou vermelho (expulsão).

As faltas podem ser cometidas quando o jogador encosta a mão na bola, quando há desavenças entre jogadores e árbitros, ou ainda, quando há violência física ou verbal. O juiz que irá decidir a gravidade da falta e o cartão que será dado.

Vale ressaltar que no futsal não há o conceito de impedimento, como no futebol de campo. Por sua vez, as cobranças de falta são semelhantes ao futebol de campo: escanteio, tiro de meta, arremesso lateral e de canto.

As cobranças são realizadas em até 4 segundos e devem ser cobradas com o pé.

QUESTÕES

- 1- Qual é o único jogador no futsal que pode colocar a mão na bola?
- 2- O que significa o cartão amarelo e o cartão vermelho?
- 3- Cite dois exemplos de como acontece uma falta no futsal.

	EMEF "VERGÍLIO DA SILVA CAMARGO"
	AULA DE INGLÊS
	PROFESSORA: ANA MARIA
	SEMANA DE ESTUDOS: 15 a 19/03/2021
	Aluno: 6º ANO A

ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE INGLÊS

ALL ABOUT ME! (TUDO SOBRE MIM!)

COMPLETE COM SUAS INFORMAÇÕES - PODE RESPONDER EM PORTUGUÊS

MY NAME IS (MEU NOME É):

I AM _____ YEARS OLD.

(EU TENHO ____ ANOS)

I LIVE IN

(EU MORO EM

WHEN I GROW UP, I WANT TO BE.....

(QUANDO EU CRESCER, EU QUERO SER...

MY FAVORITE FOOD IS...

(MINHA COMIDA FAVORITA É...)

MY FAVORITE COLOR IS...

(MINHA COR FAVORITA É...)

MY FAVORITE ANIMAL

IS...

(MEU ANIMAL FAVORITO É...)

MY FAVORITE SUBJECT IS...

(MINHA MATÉRIA FAVORITA É...)

MY FAVORITE NUMBER IS...

(MEU NÚMERO FAVORITO É...)

I LIKE TO...

(EU GOSTO DE